

# RESENHA BIBLIOGRÁFICA

---

RENOUARD (Yves). — *Études d'Histoire Médiévale*. Paris. S.E.V.P.E.N. 1968. Publicação da "École Pratique des Hautes Études. Centre de Recherches Historiques — VIe Section". Coleção "Bibliothèque Générale". 2 volumes. 1100 pp. 98 Francos.

Os colegas e amigos de Yves Renouard, brutalmente morto aos 57 anos, quiseram oferecer à sua memória a publicação dos seus variados artigos dispersos em numerosas revistas francesas e estrangeiras. Foi a VI Secção (Ciências Económicas e Sociais) da Escola Prática de Altos Estudos que se encarregou dessa tarefa. Nesses dois volumes encontramos, além dos seus estudos que se tornaram clássicos, um grande número de artigos dos mais variados interesses e de grande competência que demonstram, à saciedade, que Yves Renouard foi um dos historiadores que mais se distinguiram, depois da última guerra, na História Medieval. Além dos horizontes geográficos e culturais que lhe eram familiares — os do Atlântico franco-inglês, e do Mediterraneo hispano-italiano, tratou também, com maestria, de demografia, de técnicas comerciais e bancárias, etc. Enfim, foi um grande conhecedor da história medieval, procurando ver através dos grupos sociais, as ligações profundas entre as bases materiais e as formas e produtos da atividade criadora do homem da Idade Média. Com isso, nos deu uma vasta visão do que foi esse período da História. A obra é daquelas que se recomendam aos jovens estudiosos de História das nossas Universidades.

E. S. P.

\* \*  
\*

BERNARD (Jacques). — *Navires et gens de mer a Bordeaux (vers 1400-vers 1550)*. Paris. Publicação da "École Pratique des Hautes Études. Centre de Recherches Historiques. VIe Section". Coleção "Ports, routes, trafics". S.E.V.P.E.N. 3 vols. 1440 pp. 175 Francos.

As fontes francesas e inglesas da história marítima de Bordéos, para onde afluíam os navios e os marinheiros de toda a Europa atlântica e dos mares estreitos, oferecem um vasto campo de observações ao historiador das técnicas navais e das gentes do mar do XV e XVI século. Elas permitem não somente verificar todos os carregamentos que a conquista da Guyenne pelos franceses impuzeram ao grande porto gascão, como também seguir a evolução e os progressos que se realizaram nessa época no domínio da construção, das enxarcias, da concepção e da exploração dos tipos locais de pequenos barcos de cabotagem, da manobra e da navegação.

O Livro II, consagrado ao estudo da gente do mar e especialmente de todos aqueles — armadores, mercadores, patrões de galeotas, carpinteiros de marinha, etc. — que se acotovelavam no porto de Bordéos, procura esclarecer sua origem, sua condição material e moral, sua organização profissional, sua psicologia e sua maneira de ser, a bordo, nas escalas, em sua casa e no seio de sua família.

---

(\*) — Solicitamos dos Srs. Autores e Editores a remessa de suas publicações para a competente crítica bibliográfica (Nota da Redação).